



A RELAÇÃO DO HÁBITO DE FUMAR COM A SAÚDE ORAL - UM ESTUDO PILOTO COM GRUPO DE COMPARAÇÃO

Leda Layane Pioto Rosa
Stella Rodrigues Alves de Paula
Romeu Cassiano Pucci da Silva
Gisele Marchetti

Jullyana Mayara Preizner Dezanetti Hermeling
Giselle Emilãine da Silva Reis

Resumo

Mesmo que os efeitos negativos do tabagismo sobre a saúde bucal sejam amplamente reconhecidos, o hábito de fumar permanece prevalente. Justifica-se a preocupação com o problema, principalmente pela popularização do uso dos cigarros eletrônicos entre os jovens. O objetivo desse estudo transversal observacional, aprovado pelo CEP (# 63764022.7.0000.0095), foi avaliar e comparar o efeito do hábito de fumar sobre o alfabetismo em saúde bucal (ASB) e diferentes indicadores de saúde bucal. Foram incluídos 80 participantes, entre 19 e 75 anos, atendidos na Clínica Odontológica do UNIBRASIL, divididos em três grupos: 33 fumantes de cigarro convencional (CC), 20 fumantes de cigarro eletrônico (CE) e 27 não fumantes, durante o período de 8 meses. O ASB foi avaliado pelo questionário validado BREALD-30. Variáveis sociodemográficas, nível de inserção clínica (NIC), profundidade de sondagem (PS), índice de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG), índice de higiene oral simplificado (IHO-S) e CPO-D foram examinados. A análise estatística foi realizada com o software SPSS, com nível de significância de 5%. A variável dependente foi o hábito de fumar. Foi utilizado os testes Associação Linear por Linear e Exato de Fischer para as variáveis categóricas e o teste Kruskal-Wallis para as variáveis numéricas. Como resultados, idades mais elevadas foram associadas ao hábito de fumar CC ($p < 0,001$), enquanto indivíduos mais jovens foram associados ao hábito de fumar CE ($p < 0,001$). Também foi encontrada associação entre o hábito de fumar e a escolaridade ($p = 0,023$), em que indivíduos com escolaridade menor foram associados ao hábito de fumar CC e indivíduos com maior escolaridade foram associados ao hábito de fumar CE. A mediana de BREALD foi 25 (8-30). Foi verificado que indivíduos não fumantes possuem níveis significativamente mais elevados de alfabetismo em saúde bucal ($p = 0,05$). O BREALD também foi associado com renda ($p = 0,006$), sendo que indivíduos de rendas mais baixas apresentaram medianas menores deste indicador. O hábito de fumar CC foi associado a índices mais elevados de CPO-D ($p < 0,001$). Com relação aos índices periodontais avaliados (PS, NIC, IPV, ISG e IHO-S) não houve diferença estatisticamente significativa entre fumantes de cigarro convencional, fumantes de cigarro eletrônico e não fumantes ($p > 0,05$). Conclui-se que baixa escolaridade e renda foram associadas ao fumo convencional, evidenciando a importância do alfabetismo em saúde bucal. Outrossim, é preocupante a alta aceitação do cigarro eletrônico, mesmo sem conhecimento dos potenciais riscos.

Palavras chaves: alfabetização; saúde bucal; fumantes; tabagismo; indicadores básicos de saúde.